

FHC lança prêmio de

A INICIATIVA FOI ANUNCIADA DURANTE CERIMÔNIA DE COMEMORAÇÃO DO

150 ANOS

- 8 SET 1995

JORNAL DA TARDE

direitos humanos

DIA DA INDEPENDÊNCIA. PRESIDENTE LEMBROU VÍTIMAS DE MASSACRES

Para marcar a nova face civil que pretende imprimir ao 7 de Setembro, o presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu ontem lançar um prêmio nacional a todos os que se destacarem na defesa dos direitos humanos. Durante a cerimônia simples e rápida, realizada nos jardins do Palácio da Alvorada, ele lembrou as vítimas dos massacres do Carandiru (SP), Candelária (RJ), Vigário Geral (RJ), Acari (RJ) e Corumbiara (RO). E afirmou que a preservação dos direitos do homem pode ser considerada a nova face da luta pela independência.

"Agora que nos aproximamos do século 21, a luta pela liberdade e pela democracia tem um novo nome: a defesa dos direitos humanos", disse o presidente Fernando Henrique a uma pequena platéia composta por ministros, religiosos e representantes de organizações de direitos humanos, que o aplaudira. "Nesta data simbólica para o Brasil, estamos presenciando a vontade do nosso povo não apenas em falar dos direitos humanos, mas também de garantir a sua proteção."

O prêmio será concedido em três categorias. Para a de organizações não-governamentais (ONGs), serão destinados dois prêmios de R\$ 30 mil e R\$ 25 mil. Estudantes universitários e secundaristas, incluídos na segunda categoria, terão dois prêmios de R\$ 10 mil. E um prêmio adicional, de R\$ 20 mil, será reservado a qualquer pessoa que se destacar na defesa dos direitos humanos. Todas as premiações — que serão outorgadas por um júri de 11 representantes da sociedade civil — serão garantidas com recursos da iniciativa privada.

da Sampain/

Eunice Paiva

PRESENTE NA SOLENIDADE

Entre os convidados do presidente para o lançamento do prêmio estava Eunice Paiva, viúva do deputado Rubens Paiva, um dos desaparecidos políticos cuja família deverá receber indenização do Estado. Ela discorda dos que desejam investigar as circunstâncias da morte dos militantes políticos contrários ao regime militar. "Já demos passos muito grandes nas últimas semanas."

Durante o seu discurso, Fernando Henrique criticou o Congresso: "Até hoje não foi tipificado o crime de tortura, que é uma exigência constitucional." O presidente afirmou ainda que é necessário aprovar o projeto do Executivo de 1994 que reformula o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana para que a instituição possa ter responsabilidades mais efetivas.

Fernando Henrique defendeu a aprovação do projeto do líder do PDT, deputado Miro Teixeira (RJ), que dá proteção a testemunhas que se dispuserem a colaborar com as investigações da Justiça: "Ela (a testemunha) muitas vezes se sente inibida e não tem condições de, efetivamente, dizer o que sabe e, assim, não permite que a sociedade, através da Justiça, possa cumprir os seus objetivos de restaurar a dignidade pública, e outras vezes coibir violações de direitos da pessoa."

A festa de lançamento do prêmio foi aberta pelo cantor Milton Nascimento. O presidente fez questão de dizer que o governo vai ajudar o Projeto Axé, que atende na Bahia quase três mil crianças e que necessita, com urgência, de R\$ 228 mil.